



Revisão da literatura sobre partidos políticos

Autora: Daniela Costanzo de Assis Pereira

2º semestre de 2012

Roteiro de Atividades Didáticas (3 atividades, divididas em 6 aulas de 50 minutos)

Atividade 1 - Voto pessoal no Brasil

O voto pessoal é muito comum no Brasil, sobretudo para os cargos no legislativo. Esse fenômeno fica evidenciado nas propagandas eleitorais dos candidatos, que visam muito mais a figura do candidato em detrimento do seu partido, e muitas vezes elas apelam para a simpatia, a fama e o humor do candidato. Este vídeo do *youtube* apresenta algumas propagandas de candidatos a deputado federal nas eleições de 2010, entre eles estão candidatos famosos da televisão e da política. Espera-se que o professor problematize a questão dos partidos na arena eleitoral e na arena parlamentar, mostrando que, apesar dos candidatos se apresentarem como pessoas independentes, sem citar os partidos, na arena parlamentar eles trabalham disciplinadamente com o partido.

Objetivos: Introduzir o tema do voto pessoal no Brasil, discutindo a relação dos candidatos e dos partidos com os eleitores.

Previsão de desenvolvimento: 1 aula de 50 minutos, incluindo uma aula expositiva sobre os partidos e a arena eleitoral e a apresentação do vídeo como ilustração.

Recursos necessários: Computador e Data show



Dinâmica utilizada

Propõe-se apresentar o vídeo no começo da aula e deixá-lo disponível para apresentação no decorrer da aula para evidenciar características. Primeiramente o professor apresenta o vídeo abaixo:

Propagandas eleitorais Engraçadas 2010

Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=wAkqGTM14AY>

Duração: 2'07" (apresentar o vídeo inteiro)

Em seguida, o professor tenta construir com os alunos o raciocínio, tenta extrair deles o que eles viram no vídeo de características dos candidatos, questiona se eles lembram quais eram os partidos daqueles candidatos, e assim vai discutindo a questão do voto pessoal no Brasil. Após extrair questões dos alunos, o professor pode repassar trechos e evidenciar os discursos pessoais e a não aparição dos nomes dos partidos nos discursos dos candidatos.

Atividade 2 - Multipartidarismo Brasileiro

A democracia brasileira é constituída de muitos partidos, é um sistema multipartidário. A grande vantagem deste sistema é que representa os diversos grupos que existem na sociedade. A questão que se coloca, no entanto, é como se governa no Brasil com tantos partidos. Para entender a governabilidade no Brasil é preciso tocar nas questões relacionadas às alianças partidárias, ao governo de coalizão e ao funcionamento interno dos poderes.

Objetivos: Apresentar para os alunos do Ensino Médio a quantidade de partidos que temos no Brasil, discutindo a questão do multipartidarismo, das alianças e das coalizões no legislativo.

Previsão de desenvolvimento: 3 aulas de 50 minutos, incluindo uma aula expositiva sobre os partidos e arena parlamentar e duas atividades preparadas em casa pelos alunos e apresentadas em sala.

Recursos necessários: Computador e Data show ou Cópias das imagens e tabelas



Dinâmica utilizada

Sugere-se que o professor faça uma apresentação do sistema partidário brasileiro, pedindo para os alunos falarem nomes de partidos que conhecem enquanto o professor anota na lousa. Em seguida, o professor mostra a Figura 1 e questiona se os alunos conheciam esses partidos, se eles sabiam que existem tantos partidos no Brasil, e então o professor começa a problematização do multipartidarismo brasileiro, discutindo como ele funciona, abordando o tema da representação na câmara, da disciplina partidária dos parlamentares e das coalizões e alianças. É importante incentivá-los, também, a reparar nas diferenças das cores dos logos dos partidos e dos seus nomes, talvez perguntar para eles o que significam as siglas, o que eles sabem sobre isso.



Figura 1. Fonte: <http://www.advivo.com.br/index.php?q=sites/default/files/imagecache/imagens-mutirao/imagens/partidos-politicos-maruim.jpg>

Para ilustrar melhor, sugere-se que o professor distribua a tabela com os nomes e as siglas de todos os partidos brasileiros, disponível em:

<http://www.tse.jus.br/partidos/partidos-politicos> e anexa a este trabalho.

Para ilustrar o processo histórico de formação dos partidos no Brasil, seria interessante mostrar o seguinte fluxograma e apresentar para os alunos o que aconteceu em cada época com os partidos e de onde vieram as siglas que conhecemos hoje:

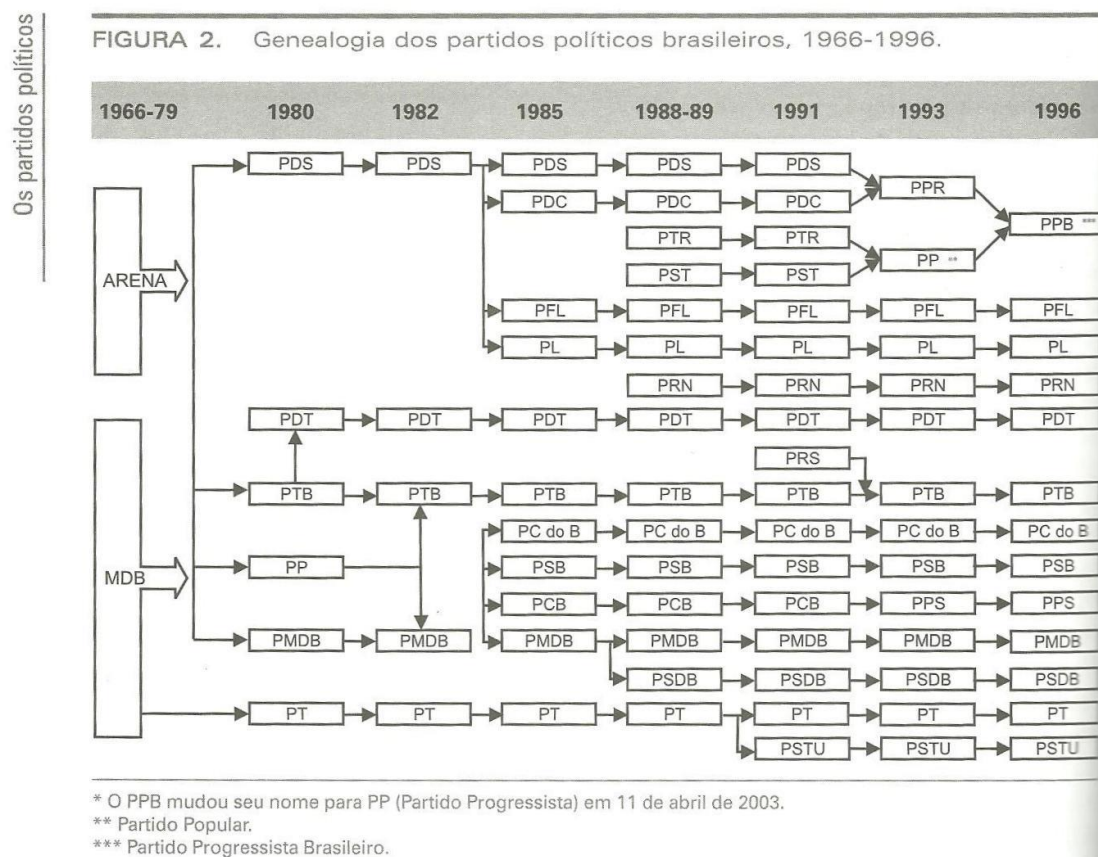


Figura 2. Fonte: FLEISCHER, 2007, p.314

Ao final da aula, sugere-se que o professor apresente um tema (pode ser hipotético) polêmico que seja muito próximo aos alunos, se possível relacionado a própria escola, como por exemplo a instalação ou não de câmeras nas salas de aula. Em seguida, separa-se em dois grupos, de preferência espontâneos, e é solicitado que cada grupo simule a criação de um partido, com logo, cor, nome e com propostas e argumentos relacionados ao tema escolhido.

Na aula seguinte, é solicitada a apresentação dos dois partidos e é feito um debate envolvendo os argumentos dos dois partidos. Na impossibilidade dos alunos se reunirem fora do horário de aula, é possível realizar as atividades em 4 aulas, deixando uma delas para o desenvolvimento das atividades em grupo.

Outra sugestão de atividade que pode ser desenvolvida na próxima aula, ou em alternativa a de cima, é separar os alunos em grupo e pedir pra cada grupo escolher um partido brasileiro para apresentar na aula seguinte para a sala. Este grupo teria de buscar as origens históricas do partido, as principais causas, seu programa, suas votações na Câmara, etc.



Atividade 3 – Ideologia e Tendências Contemporâneas no Brasil (incluindo o Lulismo)

Muitos acreditam que não há ideologia no Brasil, no entanto, Singer(2000) mostrou que os eleitores brasileiros, em sua maioria, se colocam entre esquerda e direita. É importante colocar esta característica para os alunos, e aproveitar o assunto para tocar no tema do Lulismo e do voto dos pobres, como um voto que representa uma classe e um realinhamento dos eleitores brasileiros, chegando ao tema dos partidos no Brasil contemporâneo.

Objetivos: Apresentar para o aluno a dimensão ideológica do eleitorado brasileiro, apresentando o realinhamento recente com a reeleição do Lula e as tendências atuais do sistema partidário brasileiro. Propõe-se um trabalho em conjunto com aulas de História sobre o Neoliberalismo, e de Sociologia sobre Classes Sociais.

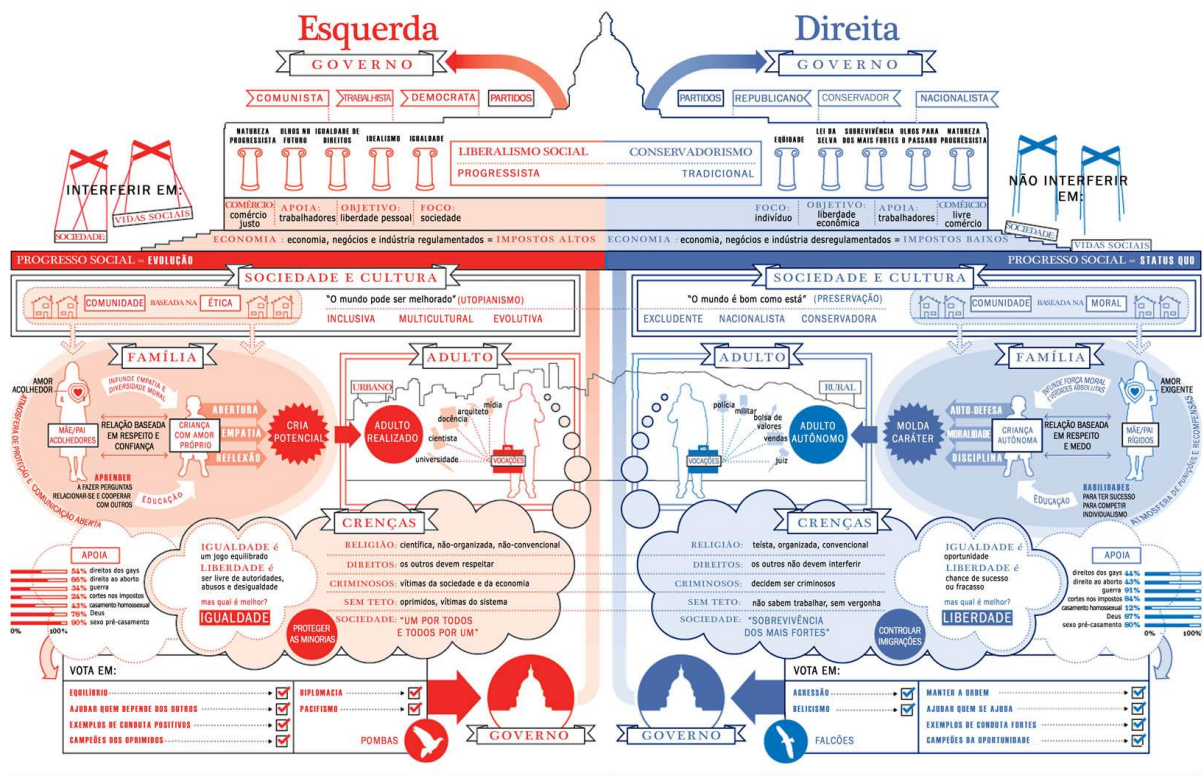
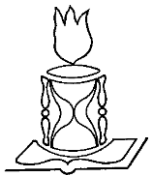
Previsão de desenvolvimento: 2 aulas de 50 minutos

Recursos Necessários: Computador e Data Show

Dinâmica Utilizada:

Propõe-se que o professor comece a discussão perguntando para os alunos o que é direita e esquerda para eles, quais são as ideias que eles têm disso, e questionando-os sobre a relação entre esquerda e direita e classes sociais. Após isso, ilustrar os posicionamentos com a Figura 2, sem reiterá-la, mas questionando os alunos, incentivando-os a ver diferenças entre os dois lados, e a relacionar as características presentes nas imagens com os interesses das diferentes classes sociais.

Em seguida, sugere-se que o professor questione os alunos sobre os partidos brasileiros e a ideologia, pedindo pra que eles apontem características que indicam que um partido esteja a esquerda ou a direita (como a cor dos logos dos partidos, as propostas deles, sobre quem vota em cada partido) indicando que exista um esquema de ideias coerentes que envolvem as noções de esquerda e direita, de classes sociais, de partidos e dos votos da população. Aqui, é interessante fazer uma ponte com as aulas de Sociologia ou História sobre Classes Sociais, Sociologia do Trabalho e Marxismo.



CREATIVE CREDIT
David McCandless & Stefanie Posavec // v1.0 // Oct 09
InformationIsBeautiful.net / ItsBeenReal.co.uk

Figura 3. Fonte: http://www.oesquema.com.br/trabalhosujo/wp-content/uploads/2011/06/infografico_esquerda-direita.jpg

Introduzir a questão dos partidos no Brasil contemporâneo a partir da discussão de ideologia e partidos, conduzindo a aula para o tema do Lulismo e das mudanças recentes que envolvem uma possível bipartidarização no nível federal e estadual.

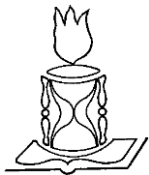
Apresentar o vídeo abaixo:

Destinos do lulismo – José Artur Giannotti e André Singer – parte 1

Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=x5LmZxWrSo>

Trecho: 12:26 até 16:51 : Comentar a bipartidarização, o número de partidos na câmara citado por Singer, a institucionalização do sistema partidário brasileiro e as tendências contemporâneas neoliberais e sua reversão citadas por Singer. Seria interessante aqui, problematizar o neoliberalismo, talvez em conjunto com as aulas de história, e relacioná-lo com as ideologias de esquerda e direita e com os partidos brasileiros, citando novamente as classes sociais que votaram no PT e no Lula.

Obs: Para baixar os vídeos do youtube, é possível baixar este programa (VDownloader) no site do Baixaki: <http://www.baixaki.com.br/download/vdownloader.htm>



Bibliografia

FLEISCHER, D.(2007). Os partidos políticos. In: AVELAR, L. e CINTRA, A. (org). *Sistema Político Brasileiro: uma introdução*. Rio de Janeiro: Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Editora Unesp.

SINGER, A. (2000). *Esquerda e direita no eleitorado brasileiro*. São Paulo: Edusp.